

PROJETO: NOSSAS RAÍZES – INTERCÂMBIO DAS INFÂNCIAS

Ana Paula Gonçalves dos Santos¹

Resumo

O projeto “Nossas Raízes – Um Intercâmbio das Infâncias”, realizado entre o Sesc Ler Arapiraca (AL) e o Sesc Ler Ariquemes (RO), proporcionou uma rica experiência cultural e pedagógica, com o objetivo de valorizar as interações na infância como elemento essencial para aprendizagens significativas. A proposta consistiu na criação coletiva de um livro de poemas sobre brincadeiras tradicionais, fomentando o reconhecimento das diversas culturas infantis e o fortalecimento da identidade local. Desenvolvido em três momentos principais, o projeto articulou ações virtuais, oficinas criativas e rodas de conversa. As crianças participantes puderam compartilhar histórias, tradições, vivências e memórias, tendo como foco central a brincadeira como linguagem universal da infância.

Palavras-chave: Infância. Intercâmbio. Brincadeiras. Cultura. Inclusão. Tradição. Criatividade. Educação.

Introdução

A infância é um período marcado por intensas descobertas, imaginação e construção de vínculos afetivos e sociais. Nesse contexto, as brincadeiras se configuram como práticas culturais essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, o Projeto Intercâmbio das Infâncias, nossas raízes, promovido pelas unidades do Sesc Ler Ariquemes e Sesc Ler Arapiraca, teve como objetivo incentivar a interação entre crianças de diferentes regiões brasileiras, permitindo o reconhecimento das diversas formas de viver a infância.

O Projeto “Intercâmbio das Infâncias: Nossas Raízes” é uma iniciativa pedagógica idealizada com o propósito de valorizar a cultura da infância por meio de trocas entre crianças de diferentes localidades do Brasil. O projeto propõe o fortalecimento das interações entre crianças, promovendo aprendizagens significativas, respeito à diversidade e o reconhecimento da cultura local e nacional. A proposta se estruturou em três momentos principais: um encontro virtual inicial, a produção de um livro de poemas

¹ Professora Sesc Ler Arapiraca.

sobre brincadeiras e a culminância com uma apresentação cultural. O objetivo central foi fomentar o intercâmbio cultural e afetivo entre as crianças, valorizando as memórias, as tradições e as experiências relacionadas às brincadeiras infantis. Através dessas interações, as crianças foram incentivadas a reconhecer a si mesmas e ao outro como parte de uma grande teia cultural que compõe o Brasil.

Descrição da Experiência

A proposta partiu da perspectiva de que a cultura da infância deve ser reconhecida, preservada e compartilhada como forma de promoção da cidadania, do respeito à diversidade e do fortalecimento das identidades culturais. Com base na proposta do Criar Sesc e das diretrizes da Rede Sesc de Educação, o projeto contemplou momentos de troca, criação coletiva e valorização das memórias afetivas e das tradições locais. A abertura do projeto foi marcada por um encontro virtual entre as unidades, onde as crianças tiveram a oportunidade de se apresentar livremente, trocar experiências e relatar brincadeiras típicas de suas regiões. O clima de acolhimento e espontaneidade possibilitou que os pequenos revelassem costumes, sotaques, músicas, danças e jogos que fazem parte de suas infâncias. As brincadeiras compartilhadas incluíram cantigas de roda, jogos de rua, brinquedos artesanais e tradições familiares.

Esse momento promoveu um contato significativo com a diversidade cultural e estimulou o respeito às diferenças, além de despertar o interesse pelas brincadeiras de outras localidades. A escuta ativa foi essencial para que as crianças se sentissem valorizadas e pertencentes a uma rede mais ampla de interação. A experiência foi dividida em três grandes momentos: o encontro virtual entre as crianças; a construção do livro Poemas para brincar e a culminância do projeto com apresentações culturais. Foram utilizadas metodologias ativas, com ênfase na escuta das crianças, no protagonismo infantil e na interdisciplinaridade. Durante os encontros, as crianças compartilharam espontaneamente histórias, brincadeiras e elementos de suas culturas locais. Oficinas de brinquedos populares com materiais recicláveis foram realizadas para fomentar a criatividade e resgatar práticas tradicionais. Também foram promovidas atividades de pesquisa, rodas de conversa e aprendizado de Libras, com vistas à inclusão e à ampliação dos repertórios culturais e comunicativos.

Na segunda etapa, as crianças, com apoio dos educadores, construímos poemas baseados nas brincadeiras vivenciadas. Elementos da natureza e materiais recicláveis

foram utilizados como suporte artístico e criativo. A oficina de brinquedos revelou a capacidade das crianças de transformar simples objetos em instrumentos de diversão e cultura, resgatando brinquedos como pipa, pé de lata, bilboquê, dominó, entre outros. Além disso, o projeto incorporou o estudo da história de Ariquemes, o que ampliou o repertório dos alunos e proporcionou a conexão com um território até então desconhecido por muitos. A aprendizagem de sinais em Libras durante o projeto trouxe um olhar sensível à inclusão, fortalecendo valores de respeito e equidade. Com base nas experiências compartilhadas, as crianças iniciaram a construção do livro “Poemas para brincar”, usando elementos da natureza, memórias afetivas e muita criatividade. Relembrando as brincadeiras conhecidas no primeiro encontro, elas criaram poemas inspirados nas vivências das crianças de Ariquemes.

Por meio de oficinas, rodas de conversa, atividades lúdicas e trocas simbólicas, as crianças irão explorar a diversidade das infâncias e construir coletivamente um livro cheio de afeto e memórias. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos participarão de uma oficina de carimbo, criando ilustrações e estampas para compor as páginas do livro. Também serão convidados a trazer de casa objetos significativos de sua infância, como brinquedos, roupinhas, retalhos de tecido, cartões, fotos, entre outros. Esses materiais farão parte da composição visual e afetiva do livro. Além disso, as famílias serão incentivadas a contribuir com relatos sobre as brincadeiras da infância por meio de cartinhas ou bilhetes.

Reflexões

Esses registros ajudarão a ampliar o repertório cultural das crianças e fortalecer os vínculos entre a escola, o aluno e sua história familiar. Além disso, as turmas realizaram pesquisas sobre a história da cidade de Ariquemes, ampliando o repertório cultural e geográfico dos estudantes. Como forma de promover a inclusão social e educativa, estudou-se o alfabeto em Libras e brincadeiras adaptadas, permitindo que todos pudessem participar ativamente das atividades. Outro ponto alto do projeto foi a oficina de confecção de brinquedos populares com materiais recicláveis. Brinquedos como pipas, bilboquês, pé de lata, vai e vem, dominó e dama foram produzidos pelas próprias crianças, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a consciência ambiental. Ao confeccionar seus brinquedos, os alunos resgataram práticas lúdicas tradicionais e desenvolveram habilidades manuais, além de refletirem sobre a importância da

reutilização de materiais.

Na culminância do projeto, houve uma exposição dos brinquedos confeccionados, apresentações culturais e um recital de poemas, nos quais as crianças declamaram suas produções literárias. Essa etapa foi fundamental para compartilhar os resultados das atividades com toda a comunidade escolar e familiares, evidenciando o processo de construção coletiva e o fortalecimento dos laços entre os participantes. Durante esse evento, as crianças destacaram a importância de preservar e valorizar as tradições culturais brasileiras, expressando sentimentos de pertencimento, orgulho e alegria. Segundo Hortélio (2000, p. 72), “brincar é um ato sagrado, é um modo de conhecer o mundo, de se apropriar dele, de participar dele. É a infância fazendo cultura”. Essa frase destaca o brincar como uma ação essencial, profunda e sagrada, ou seja, não é algo fútil ou meramente recreativo, mas uma forma legítima de produção de conhecimento, identidade e cultura por parte da criança. Ela afirma que, ao brincar, a criança conhece o mundo, experimenta, observa, aprende e interpreta a realidade ao seu redor. Se apropria do mundo: recria o que vê e sente, transformando a experiência em algo próprio, dando novos sentidos às coisas. Participa do mundo: interage, compartilha, comunica, desenvolve-se como sujeito social e cultural. A expressão “é a infância fazendo cultura” reforça a ideia de que as crianças não são apenas receptoras da cultura dos adultos, mas criadoras ativas de uma cultura própria — a cultura da infância, que se manifesta por meio das cantigas, jogos, brinquedos e gestos simbólicos.

Em continuidade às ações do Criar Sesc, o projeto também promoveu Rodas de Conversa entre os educadores das unidades envolvidas, com o intuito de ajustar os encaminhamentos pedagógicos e refletir sobre a infância na dimensão da cidadania. Tais momentos foram essenciais para alinhar os objetivos, horários das interações virtuais e estratégias de registro das atividades, como a captação de imagens para um documentário sobre as infâncias no Sesc. A culminância do projeto foi um momento de celebração e socialização. Durante a apresentação cultural, as crianças expuseram seus brinquedos e recitaram os poemas produzidos. Esse evento fortaleceu o vínculo entre as unidades, valorizou o trabalho coletivo e promoveu o reconhecimento das crianças como sujeitos culturais.

O Projeto Intercâmbio das Infâncias revelou-se uma experiência potente para a valorização da infância, da diversidade e das tradições culturais brasileiras. Ao promover o diálogo entre diferentes realidades, estimulou a empatia, a cooperação, o respeito às diferenças e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos e produtora de cultura.

Através de atividades lúdicas, oficinas e produções artísticas, foi possível construir uma ponte entre infâncias distintas, reforçando a importância das interações sociais no processo educativo. O livro Poemas para brincar é a materialização desse processo, reunindo as vozes e memórias das crianças em um registro simbólico e afetivo. O brincar, entendido como expressão legítima da infância, mostrou-se como linguagem universal que une, educa e transforma. Iniciativas como essa reafirmam o compromisso das instituições com uma educação humanizadora, inclusiva e atenta às singularidades das infâncias brasileiras.

Conclusão

O projeto Nossas Raízes – Intercâmbio das Infâncias se configurou como uma experiência educativa de grande importância, alinhada aos princípios do programa Criar Sesc. Ao promover a troca de experiências culturais entre crianças de diferentes regiões do Brasil, o projeto contribuiu para o enriquecimento do repertório simbólico dos participantes, reforçando o valor das tradições locais e estimulando a empatia, o respeito e o trabalho coletivo.

A publicação final, mais do que um livro, representa um mosaico de memórias afetivas, saberes populares, vivências poéticas e brincadeiras que conectam as crianças enquanto sujeitos culturais e cidadãos. Celebrar a infância por meio dessa obra é promover a inclusão, reconhecer a diversidade e fortalecer os laços que unem a sociedade. A brincadeira, entendida como linguagem universal da infância, revelou-se um potente instrumento de conexão e aprendizagem. Ao brincarem juntas, mesmo que virtualmente, as crianças descobriram o valor do outro, da empatia, da colaboração e da partilha.

O projeto reafirma a importância da interação entre pares na construção do conhecimento e do pertencimento cultural, destacando também o papel da escola e dos educadores como mediadores dessas experiências, capazes de potencializar os saberes da infância e transformar o cotidiano em um espaço de descoberta, afeto e criação. Que o livro Poemas para Brincar seja o início dessa caminhada, e que cada página inspire outras crianças a acreditarem na força das interações e no poder das brincadeiras em transformar o mundo. Que esta prática inspire novos olhares sobre a infância, convide a novas brincadeiras e preserve a magia de sermos crianças — ontem, hoje e sempre. Agradecemos profundamente à equipe pedagógica do Sesc Ler, às crianças, famílias e coordenadoras que tornaram este projeto possível.

Em especial, reconhecemos a inspiração do território potente da nossa unidade,

da analista em literatura Gilmara e o acolhimento e apoio da Taciana, fundamentais para a concretização desta iniciativa. Que o livro *Nossas Raízes* seja um legado vivo que inspire outras crianças e educadores a acreditarem no poder transformador das brincadeiras e na força das interações para construir um mundo mais inclusivo, sensível e cheio de vida.

Referências

HORTÉLIO, Lydia. *A criança e sua cultura*. In: Cadernos CEDES, Campinas, v. 20, n. 52, p. 69-79, 2000.

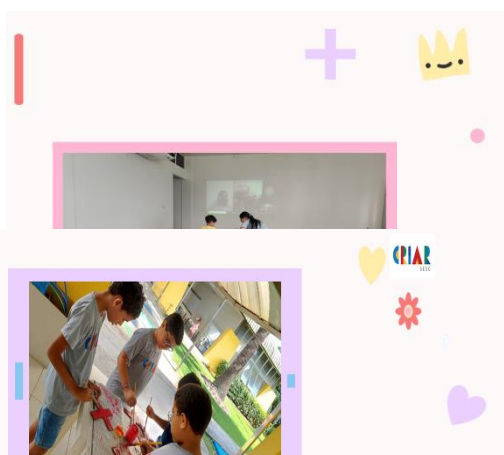
SESC – Serviço Social do Comércio. **Proposta educativa do projeto Criar Sesc**. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2021. Disponível em: <https://www.sesc.com.br/multimedia/publicacoes/criar-sesc-proposta-educativa/>.

SESC. *Proposta Pedagógica: Ensino Fundamental*. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Sesc, 2022.

SESC. *Diretrizes para a Educação Básica do Sesc*. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Sesc, 2019.

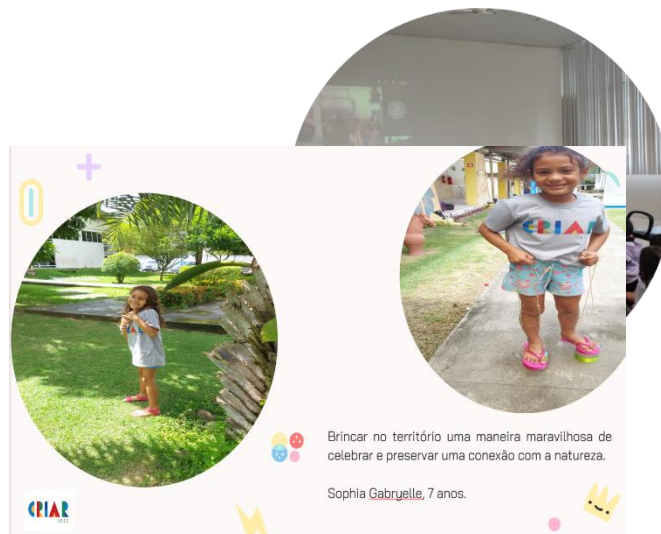
Anexos

Encontro
Virtual com
Docentes para
articular a
programação
planejada.



Oficina de Brinquedos

Brincar estimula a criatividade e a imaginação.
Isaac Levi, 9 anos.



Brincar no território uma maneira maravilhosa de
celebrar e preservar uma conexão com a natureza.

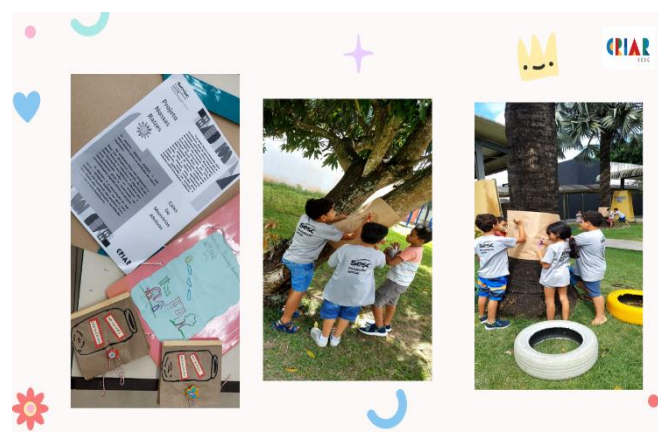
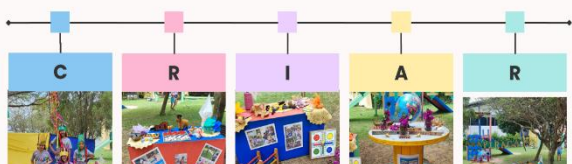
Sophia Gabryelle, 7 anos.



Confecção do Livro "Poemas para Brincar"



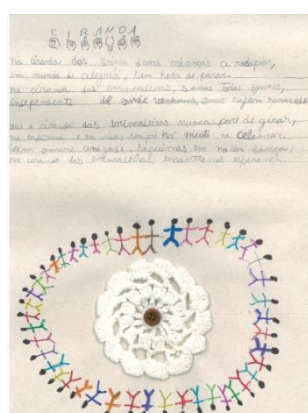
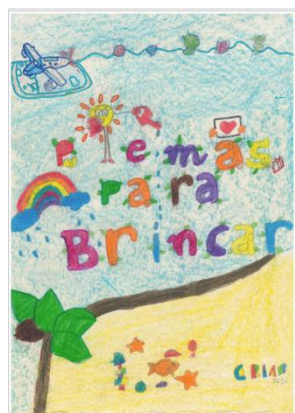
Compartilhando Experiências



CRIAR

Este livro é uma homenagem à infância e à capacidade das crianças de criar vínculos, superar barreiras e encontrar alegria nas coisas simples da vida. É uma celebração das brincadeiras que nos unem. Preparados para começar esta emocionante aventura? Vamos embarcar juntos no "Intercâmbio de Brincadeiras" e descobrir o mundo mágico da infância que transcende fronteiras!





Passeio Virtual – Ariquemes / RO



Culminância do Projeto